

O ÚNICO JORNAL
DE ECONOMIA
E FINANÇAS
PARA JOVENS
DO BRASIL

TINO

Econômico

EDITORA
Magia de Ler

EDIÇÃO nº22

4/11/2024 a fevereiro/2025

O TINO
IMPRESSO VOLTA
A CIRCULAR EM
FEVEREIRO DE 2025.
ATÉ LÁ, ACOMPANHE
NOTÍCIAS DIÁRIAS
NO PORTAL

WWW.TINOECONOMICO.COM.BR

O QUE ESPERAR DA COP 29

COP29

Baku Azerbaijan

NOVEMBER 11-22
2024

A conferência climática da ONU reúne líderes mundiais no Azerbaijão para debater o financiamento do combate ao aquecimento global. O Brasil sediará o encontro de 2025, a COP 30. Na pág. 5.

Nacional

Black Friday

O que dizem as *influencers* do consumo consciente

Pág. 3

Internacional

Oriente Médio

Guerra chega ao Irã e pode afetar até a inflação no Brasil

Pág. 4

Infográfico

Estourou o cartão?

Especialistas dão dicas para fugir da dívida

Pág. 8

Mercado

Contas públicas

Entenda o que é o déficit fiscal

Pág. 10

O que os dados de emprego revelam sobre a economia

ENTRE OS MESES DE JULHO, agosto e setembro, o desemprego caiu 6,4%. Foi a segunda menor taxa em toda a série histórica da medição, que começou a ser feita em 2012. O Brasil tem hoje o maior número de pessoas ocupadas: 103 milhões. Esses dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A quantidade de pessoas desocupadas no período fechou em pouco mais de 7 milhões. Para ser considerado desocupado, o indivíduo tem que estar procurando emprego. Os que não estão empregados nem estão buscando ocupação são chamados de desalentados.

O crescimento foi impulsionado principalmente pela indústria e pelo comércio. O setor público também alcançou um novo recorde, somando 12,8 milhões de trabalhadores. O número não representa aumento em relação ao trimestre anterior, mas fica 4,6% acima do que foi registrado no mesmo trimestre em 2023. Segundo o IBGE, é comum haver aumento de vagas no setor público em anos eleitorais.

O que isso significa?

O aumento do emprego é um sinal de que a economia está crescendo, afinal, empresas só precisam contratar mais mão de obra quando a procura por seus produtos ou serviços se torna maior.

No caso de um salão de cabeleireiro, por exemplo, o estabelecimento só vai contratar novos profissionais se o número de clientes subir. Já uma fábrica que produz papelão só vai ampliar a quantidade de trabalhadores se precisar entregar um volume maior de seu produto.

Segundo especialistas, três acontecimentos favoreceram a queda do desemprego: a liberação de pagamento de precatórios no início do ano, o décimo terceiro dos aposentados e o aumento do salário mínimo. “Todos esses fatores acabaram aquecendo a atividade econômica, com isso, houve um crescimento da demanda na produção e no comércio, aumentando o nível de emprego”, afirma José Carlos de Souza Filho, professor da FIA Business School.

O histórico do desemprego

Desde que a medição do IBGE

começou, o menor nível de desemprego foi registrado no trimestre outubro/novembro/dezembro de 2013, com um índice de 6,3%. O maior ocorreu durante a pandemia, quando a taxa de desocupação chegou a 14,9%, no terceiro trimestre de 2020.

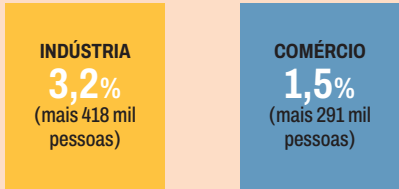
Com ou sem registro

Analisando os empregos formais (com carteira assinada) e os informais (sem carteira assinada) houve aumento nas duas medições. O total de empregados com carteira assinada no setor privado aumentou 1,5% no trimestre, atingindo em torno de 39 milhões de trabalhadores. E o número de empregados informais cresceu 3,9% no período, totalizando 14,3 milhões.

A taxa de informalidade registrada pela pesquisa foi de 38,8% da população ocupada, pouco maior do que os 38,6% do trimestre encerrado em junho e menor do que os 39,1% apurados no mesmo trimestre de 2023. É fundamental observar esses números, porque sinalizam quantas pessoas não têm os direitos trabalhistas assegurados, como aposentadoria pelo INSS ou Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

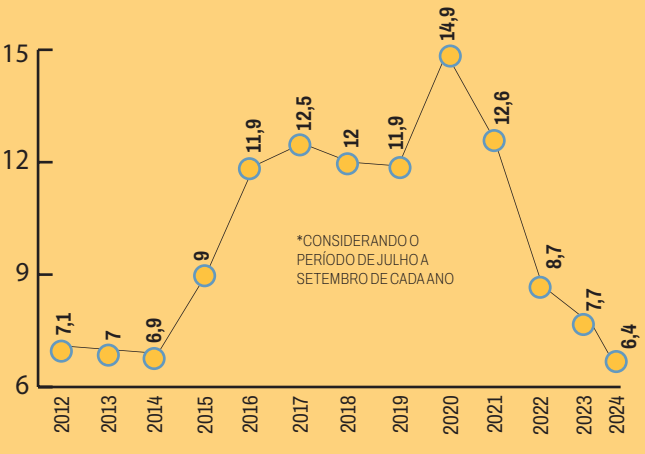
O NÚMERO DE PESSOAS DESOCUPADAS DIMINUIU, COM AUMENTO DE CONTRATAÇÕES NA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SETOR PÚBLICO | SILVIA BALIEIRO

AUMENTO DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O PERÍODO DE ABRIL A JUNHO



FONTE: IBGE.

A EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESOCUPAÇÃO DESDE 2012* (EM %)



FONTE: IBGE.

FONTES: IBGE E AGÊNCIA BRASIL.

GLOSSÁRIO

Precatórios: dívidas que a Justiça manda os governos pagarem, sem possibilidade de recurso.



TEXTO: VICTÓRIA PIROLLA | ILUSTRAÇÃO: MACHADO

As vozes do consumo consciente

Quer aproveitar a Black Friday? Primeiro conheça algumas influenciadoras que defendem maneiras mais éticas e ambientalmente corretas de comprar



REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Patrícia Alves

PERFIL NO INSTAGRAM: @patisalvess

QUEM É: conhecida como NutriFavela, Patrícia Alves é uma voz contra o desperdício. Nas redes sociais ela conta sobre a própria rotina e traz receitas saudáveis feitas com ingredientes baratos ou aproveitando as sobras que estão na geladeira. Entre elas estão macarrão de forno, caldo de abóbora e hambúrguer de feijão.



REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Nátaly Neri

PERFIL NO INSTAGRAM: @natalyneri

QUEM É: dona de um canal no YouTube com mais de 800 mil seguidores e outros 600 mil no Instagram, Nátaly Neri fala de diferentes assuntos, sempre levantando a bandeira da economia circular, que propõe a reutilização de peças e a compra de roupas em brechó. Ela também é contra o uso de cosméticos testados em animais.



REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Verdes Marias

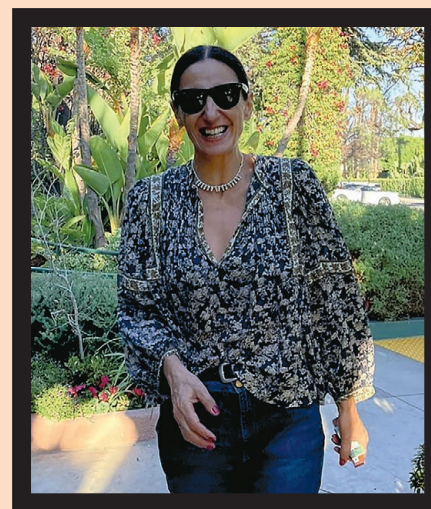
PERFIL NO INSTAGRAM: @verdesmarias

QUEM SÃO: elas se apresentam como três irmãs que ajudam a levar uma vida mais sustentável sem chatice. Mariana, Maria Carolina e Maria Clara comandam o perfil no Instagram e o podcast Microrrevoluções, nos quais alertam sobre os problemas causados pelo consumo excessivo, estimulam a compra de itens usados e dão dicas contra o desperdício.

A Black Friday, que acontece sempre na última sexta-feira de novembro, deve movimentar 9,3 bilhões de reais no Brasil, de acordo com um levantamento da Confi. Neotrust, empresa que analisa dados sobre o comércio eletrônico. O montante é 9,1% maior do que em 2023.

Cerca de 85% dos brasileiros planejam aproveitar as promoções, principalmente de produtos eletrônicos, segundo uma pesquisa feita pelo Mercado Livre e Mercado Pago. O número de interessados é 5% maior do que no ano passado.

FONTES: INFOMONEY E FORBES BRASIL.



REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Alexandra Farah

PERFIL NO INSTAGRAM: @alefarah

QUEM É: jornalista que acompanha o mundo da moda e se engajou ainda mais no tema do consumo consciente com a criação do Reset Podcast, programa de entrevista que promete “entreter e ajudar a entender o impacto de todas as coisas sustentáveis e importantes no dia a dia das pessoas e no futuro da sociedade”.



REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Amanda Costa

PERFIL NO INSTAGRAM: @souamandacosta

QUEM É: nascida no bairro da Brasilândia, em São Paulo, Amanda Costa é ativista climática e conselheira do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). É delegada do Brasil no G20 Youth Summit, plataforma em que jovens líderes dos países-membros do G20 discutem questões globais. Amanda compartilha no perfil do Instagram seu dia a dia e estilo de vida sustentável.

Guerra no Oriente Médio avança e pode afetar a economia mundial

A ampliação dos conflitos para o território iraniano pode mexer com o preço do petróleo e trazer complicações até para o Brasil | SILVIA BALIEIRO



Petrolífera em Gevarzin, no Estreito de Ormuz, no Irã

GERMÁN VOGEL E SPACE FRONTIERS / FREELANCER, GETTY IMAGES

NO DIA 1º DE OUTUBRO, o Irã atacou o território de Israel, iniciando uma nova frente de batalha no Oriente Médio. “A tão temida guerra mais ampla está aqui”, escreveu o jornalista David E. Sanger, no jornal *The New York Times*. A resposta israelense ao ataque aconteceu semanas depois, quando alvos militares em território iraniano foram atingidos.

A guerra começou há cerca de um ano, depois que o grupo terrorista Hamas atacou Israel. A ação iraniana acendeu um alerta vermelho à economia mundial. A escalada das tensões entre os dois países, os mais armados da região, pode impactar o preço do petróleo e afetar o mercado global.

“O principal canal de transmissão desse conflito é a produção de petróleo por parte do Irã”, explica Alexandre Pires, professor de relações internacionais e economia do Ibmec SP. “Embora a Arábia Saudita possa aumentar a produção para suprir uma eventual queda na oferta iraniana, não sabemos se fará isso.”

O Irã é responsável por 4% da produção global de petróleo e ocupa uma posição estratégica no mercado energético. Além da própria produção, o país controla o Estreito de Ormuz, em

que a faixa navegável para embarcações é de apenas 10 quilômetros de largura. Por aí passa um terço de todo o petróleo transportado mundialmente — cerca de 15 milhões de barris por dia.

As implicações para o Brasil

Para o Brasil, os principais riscos estão relacionados à pressão inflacionária e cambial. Um aumento prolongado no preço do petróleo elevaria os custos de energia e transporte, pressionando a inflação. Além disso, a tensão geopolítica tenderia a aumentar o valor do dólar. ●



OS POTENCIAIS EFEITOS DA GUERRA

NO PREÇO DO PETRÓLEO

Uma interrupção no fluxo pelo Estreito de Ormuz poderia elevar os preços do barril a 100 dólares, bem acima dos atuais 73 dólares.

1

NA ECONOMIA CHINESA

Apesar das sanções impostas pelos Estados Unidos, o Irã consegue vender petróleo para alguns países que ignoram a barreira e realizam esse comércio por frotas “fantasmas”. A China é um importante comprador de petróleo iraniano. Uma interrupção nesse fornecimento poderia encarecer a produção chinesa e pressionar a inflação mundial.

2

NA ECONOMIA REGIONAL

Um possível conflito mais amplo levaria a uma corrida armamentista na região, reduzindo a força de trabalho disponível e afetando o crescimento econômico local.

3



IA com BIA

O PRÊMIO NOBEL E A IA

A **inteligência artificial** (IA) foi protagonista do Prêmio Nobel deste ano, criando avanços nas áreas de física e química. Confira.

FÍSICA

Geoffrey Hinton e John Hopfield foram reconhecidos pelo desenvolvimento de redes neurais artificiais, usadas em IA, a partir de conceitos da física estatística. As redes, que funcionam de maneira parecida com o cérebro, têm “nós” que imitam neurônios e ajudam os computadores a aprender a reconhecer padrões e resolver problemas sozinhos. Hinton pediu demissão do Google por estar apreensivo com os riscos no uso da tecnologia. “A consequência disso pode ser sistemas mais inteligentes do que nós e que futuramente assumam o controle”, alertou.

QUÍMICA

Demis Hassabis e John Jumper foram premiados pelo trabalho com o AlphaFold, modelo de IA que prevê com precisão a estrutura de proteínas com base em suas sequências de aminoácidos. Essa inovação permite entender melhor a resistência a antibióticos e a decomposição de plástico. O modelo é capaz de resolver em poucas horas o que poderia levar anos de pesquisa experimental. “À nossa frente está um universo de novas ideias e descobertas científicas possibilitado pelo uso da IA como ferramenta científica”, disse Jumper.

OU SEJA...

O futuro da IA apresenta uma tensão entre inovação e risco. Enquanto avanços como o AlphaFold mostram um imenso impacto positivo, as advertências de especialistas como Hinton reforçam a necessidade de um controle ético rigoroso.

FONTES: CNN, PRÊMIO NOBEL, AP NEWS, EURONEWS E GOOGLE DEEPMIND.

Conte para mim o que você acha em iacombia@magiadeler.com Eu sou a Bia A., tenho 17 anos e estou no 3º ano do ensino médio.

O que esperar da COP 29

Encontro da ONU vai discutir, entre outros temas, o financiamento para combater as mudanças climáticas

ENTRE OS DIAS 11 E 22 DE NOVEMBRO, líderes e representantes de 198 países vão se reunir em Baku, capital do Azerbaijão, para discutir o clima — e consequentemente, o futuro do nosso planeta — na COP 29. A conferência é o principal encontro da Organização das Nações Unidas (ONU) para debater e tomar decisões sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais das mudanças climáticas.

Este ano, a COP já começa com um impasse que divide os países desenvolvidos e as nações em desenvolvimento: o New Collective Quantified Goal – NCQG (“Nova meta coletiva quantificada”, em tradução livre do inglês), regra que determina como funcionará o financiamento climático a partir de 2025. Financiamento climático é o dinheiro que os países investem para combater o avanço das mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global.

Em 2015, quando foi assinado o Acordo de Paris, ficou estabelecido que os países desenvolvidos investiriam 100 bilhões de dólares (cerca de 550 bilhões de reais) por ano em medidas de combate

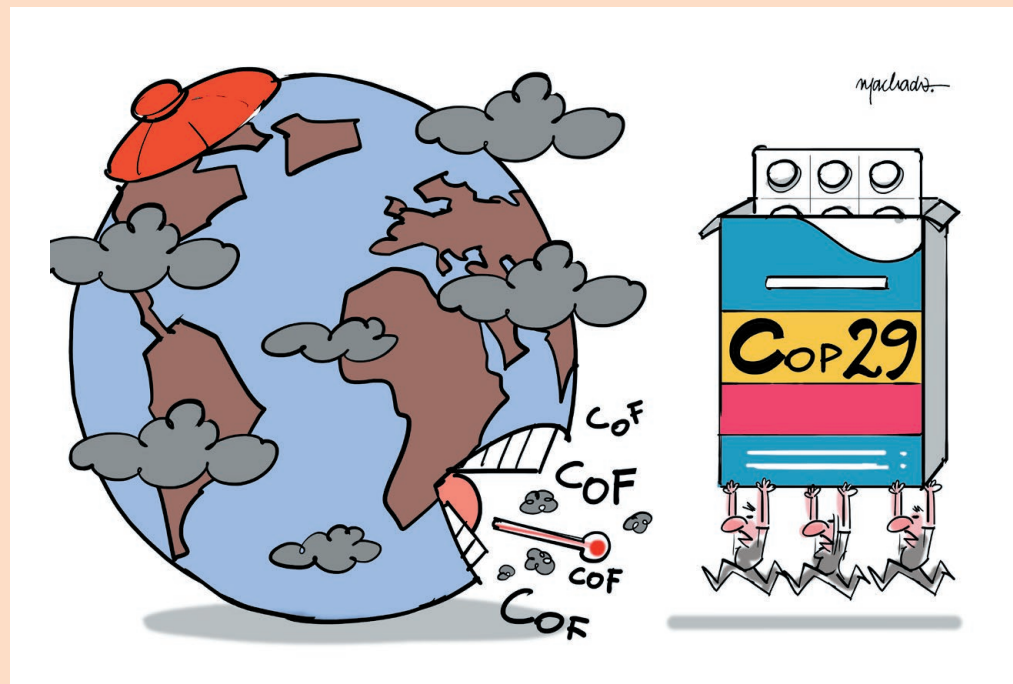
à mudança do clima em nações em desenvolvimento. Ou seja, os países mais ricos mandariam dinheiro para os mais pobres agirem em prol do meio ambiente. No entanto, o acordo, que valeria de 2020 até 2025, não foi totalmente cumprido.

Na COP 29, os participantes negociarão como será a nova regra. As reuniões pré-evento já deixaram claro que há discordâncias. Enquanto os países em desenvolvimento pretendem seguir exigindo o investimento das potências mundiais, estas querem aumentar o número de nações doadoras de dinheiro. Esperam, inclusive, que países que antes apenas recebiam dinheiro passem a doar.

O Brasil, por sua vez, defende que os novos compromissos financeiros devem ser assumidos pelas nações mais ricas — sem pressão

sobre as mais pobres. Além disso, quer criar medidas para garantir que esse dinheiro seja usado de maneira transparente para gerar **energia limpa** e lidar com os problemas causados pelo aquecimento global. ●

FONTES: FOLHA DE S. PAULO, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E CÂMARA DOS DEPUTADOS.



OS PRINCIPAIS DEBATES E TEMAS DA COP29

Além da nova regra de financiamento dos países mais pobres para lidar com as mudanças climáticas, outros assuntos devem ser debatidos pelos participantes. Confira os principais:

1 COMPRA E VENDA DE CARBONO

Outro tópico central da COP 29 será o mercado de carbono. As discussões devem girar em torno da criação de um mecanismo que permita “negociar” a poluição entre países e empresas. A ideia é de que o carbono que é deixado de ser emitido na atmosfera por uma nação ou companhia se torne um crédito, com valor monetário definido, que poderá ser comprado por outros países e empresas. Para o Brasil, esse assunto é especialmente importante, uma vez que, atualmente, o país está discutindo as próprias regras para esse mercado no Congresso Nacional.

2 METAS PARA LIMITAR O AQUECIMENTO GLOBAL

Também é esperado que os países definam uma nova Nationally Determined Contribution – NDC (“Contribuição nacionalmente determinada”, em tradução livre), que são as novas metas para limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Espera-se que as nações proponham planos concretos, incluindo a eliminação gradual dos combustíveis fósseis, como petróleo e carvão mineral, e o aumento da transição energética sustentável.

Segundo a ONU, a meta de 1,5°C (graus Celsius) ainda é tecnicamente possível, mas a cada dia fica mais difícil de ser alcançada. Nas condições atuais, o planeta caminha para um aumento de temperatura de até 3,1°C.

EM 2025, SERÁ AQUI

O Brasil vai sediar a próxima conferência do clima, a COP 30, que será em Belém, no Pará, no ano que vem.

GLOSSÁRIO

Energia limpa: energia gerada a partir de recursos renováveis, como água, luz solar e vento, e que não polui o ar nem prejudica o meio ambiente.

Combustíveis fósseis: resultantes da decomposição de animais e plantas que viveram há milhões de anos. Quando utilizados, transformam-se em Gases de Efeito Estufa (GEEs), aumentando o aquecimento global.

Transição energética sustentável: processo de transformação gradual do sistema energético atual, baseado principalmente em combustíveis fósseis, para um sistema de energia limpa.

DIVULGAÇÃO/THE U.S. DEPARTMENT OF STATE BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS/PTOT THE U.S. DEPARTMENT OF STATE BUREAU OF OVERSEAS BUILDINGS OPERATIONS



Projeto da nova embaixada dos Estados Unidos em Brasília

NOVA EMBAIXADA

Com um orçamento de 623 milhões de dólares (cerca de 3,5 bilhões de reais), os Estados Unidos construirão uma nova embaixada em Brasília, próxima ao Palácio do Planalto. O espaço terá 22 mil m², três andares e capacidade para receber 450 funcionários, um aumento de 40% comparado ao prédio atual.

FONTE: ESTADÃO.



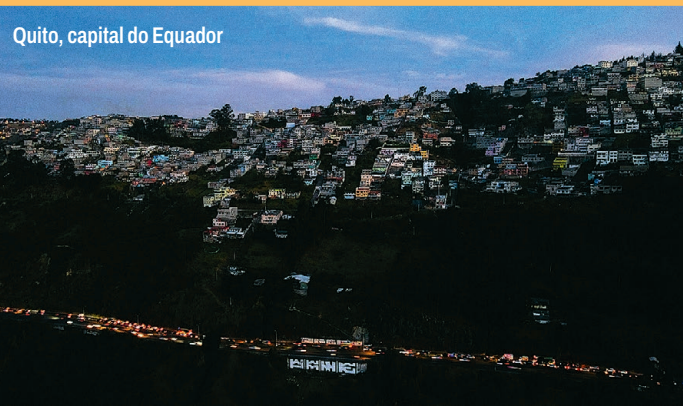
IN PICTURES LTD./CORBIS VIA GETTY IMAGES

MAIOR FÁBRICA DE SUPERCHIPS

A Foxconn, fabricante taiwanesa de computadores e componentes eletrônicos, parceira de empresas como Apple e Nvidia, anunciou a construção da maior fábrica do mundo de superchips compatíveis com inteligência artificial. O presidente da empresa, Young Liu, afirmou que ela já está sendo erguida no México.

FONTE: PODER360.

Quito, capital do Equador



FRANKLIN JACONE/AGENCIA PRESS SOUTH/GETTY IMAGES

NO ESCURO

No dia 25 de outubro, o Equador aumentou o racionamento de energia elétrica de oito para 14 horas diárias em todo o território. O país enfrenta a maior seca em 60 anos e, segundo as autoridades, o principal problema é o baixo volume de água nos reservatórios das hidrelétricas, que atendem 70% da demanda da nação.

FONTE: GL.



ACEITA 92 MIL REAIS PARA MORAR AQUI?

O governo de Extremadura, comunidade autônoma da Espanha, abriu vagas para um programa de incentivo que paga 92 mil reais para os nômades digitais, ou seja, trabalhadores remotos, viverem na região. O programa foi criado para combater o despovoamento da comunidade e leva em conta o consumo dos estrangeiros para movimentar a economia local. As inscrições vão até outubro de 2025.

FONTE: O GLOBO.

MENOS VINHO, POR FAVOR

O Ministério da Agricultura da França anunciou que o país terá um financiamento de 120 milhões de euros (em torno de 730 milhões de reais) para desativar parte dos seus vinhedos. O plano acabará com 30 mil hectares, cerca de 3,75% do total no país, após diminuição no consumo mundial e queda na previsão de colheita em consequência das mudanças climáticas.

FONTE: ESTADÃO.

BEBÊS LUCRATIVOS

Minas Gerais virou berço de bebês que não choram. Karen Falcão, empreendedora da região, criou a marca Minha Infância, que produz e vende bebês *reborn* (bonecos realistas que imitam bebês). Hoje a loja fatura, em média, 40 mil reais por mês e, em datas como Natal e Dia das Crianças, esse valor pode triplicar. O preço dos bebês varia entre 500 e 4 mil reais.

FONTE: O GLOBO.



DIVULGAÇÃO

PROCURAM-SE LADRÕES DE QUEIJO

A Neal's Yard Dairy, varejista de queijos, denunciou o roubo de 24 toneladas dos queijos artesanais mais procurados do Reino Unido. Um golpista se passou por distribuidor e levou os produtos, deixando um prejuízo de 389 mil dólares (2,2 milhões de reais). O famoso chef britânico Jamie Oliver pediu que os seguidores fiquem atentos e denunciem caso encontrem queijos refinados por preços baixos.

FONTES: O GLOBO E ESTADÃO.



DIVULGAÇÃO

O CARTÃO-POSTAL FICOU DIFERENTE

Pela primeira vez em 130 anos, o Monte Fuji chegou ao fim de outubro sem neve. Tradicionalmente, a queda dos cristais de gelo começa no início do mês, sinalizando a chegada do inverno ao Japão. No entanto, até o dia 28, o pico da montanha continuava limpo. O fato superou o recorde anterior, registrado em 1955 e 2016, quando o pico ficou sem neve até o dia 26 de outubro.

FONTE: VEJA.



IN PICTURES LTD./CORBIS VIA GETTY IMAGES

CADÊ O REPOLHO?

Uma doença de plantações causada por mudanças climáticas está assombrando os amantes de kimchi, prato sul-coreano feito principalmente com repolho. Desde 1973, setembro não registrava tantos dias com temperaturas acima de 35°C. A condição reduziu a safra e aumentou em 2,6 vezes o preço do vegetal.

FONTE: VALOR ECONÔMICO.



CREATIVE COMMONS

CALOUROS CHEGANDO AO BRICS

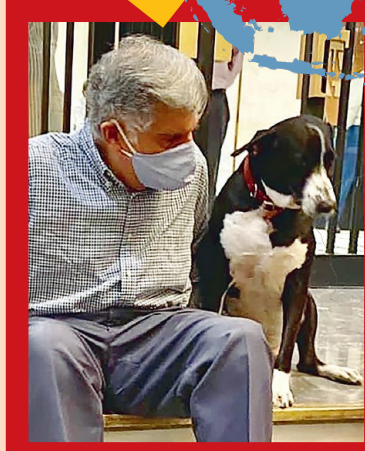
A Argélia foi um dos 13 países aprovados pelo Brics para ingressar no bloco. Além dele, Turquia, Indonésia, Belarus, Cuba, Bolívia, Malásia, Uzbequistão, Cazaquistão, Tailândia, Vietnã, Nigéria e Uganda devem entrar para o grupo se aceitarem a posição de "parceiros", com participação limitada.

FONTE: VALOR ECONÔMICO.

CACHORRO MILIONÁRIO

Em outubro, aos 86 anos, Ratan Tata, empresário indiano proprietário das marcas Land Rover e Jaguar, faleceu e deixou uma herança de mais de 600 milhões de reais para seu cachorro — com o desejo de que ele receba cuidados ilimitados até o fim da vida. O mordomo, o cozinheiro e o assistente-geral de Ratan também herdaram parte da fortuna.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.



REPRODUÇÃO DE INSTAGRAM



CREATIVE COMMONS, CORTESIA DO GOVERNO DA INDONÉSIA

UMA GALERA

Prabowo Subianto, novo líder da Indonésia, anunciou o maior ministério do país desde a década de 1960. Ao todo, serão 111 pessoas: cinco chefes de agências, 48 novos ministros e 58 vice-ministros. A gestão anterior tinha 34 ministros e 30 vice-ministros. Os novos membros tomaram posse em 28 de outubro.

FONTE: VALOR ECONÔMICO.

IMAGEM DE FREEPK

Como dar um dribble nas dívidas

Confira dicas de especialistas para quitar contas e evitar o endividamento excessivo | SILVIA BALIEIRO

- Você tem contas parceladas a pagar?
 - Carnê de financiamento de carro ou compra de móveis e eletrodomésticos?
 - Parcelou o pagamento do cartão de crédito?
 - Está pagando algum empréstimo?
- Se respondeu “sim” para uma dessas questões, vá para a próxima

pergunta. Se não respondeu, parabéns, você provavelmente não está endividado.

- Você tem alguma parcela dos seus empréstimos ou parcelamentos em atraso?

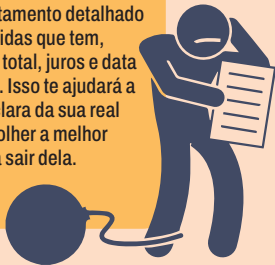
Se você respondeu “não”, significa que tem administrado bem as dívidas. Se respondeu “sim”, então é um endividado inadimplente.

Seja qual foi sua resposta, esta reportagem é para você.

O **TINO Econômico** convidou Thiago Ramos, especialista em educação financeira da Serasa, especializada em informações para decisões de crédito, e Daiane Alves, educadora financeira da *fintech* Neon, para trazer orientações sobre como quitar dívidas e evitar o endividamento excessivo. Confira.

1

Faça um levantamento detalhado de todas as dívidas que tem, incluindo valor total, juros e data de vencimento. Isso te ajudará a ter uma visão clara da sua real situação e escolher a melhor estratégia para sair dela.



2

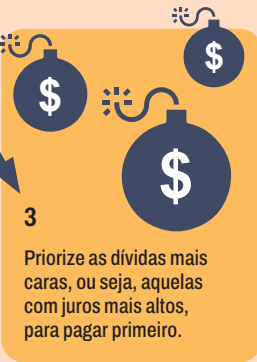
Crie um orçamento considerando sua renda e despesas fixas e variáveis. Com isso, será possível fazer uma análise de receitas e despesas, o que vai colaborar para identificar áreas em que você pode cortar gastos e redirecionar os recursos para sanar dívidas.



O **TINO** criou uma planilha que pode auxiliar nessa missão. Acesse o QR code e saiba como usá-la.

3

Priorize as dívidas mais caras, ou seja, aquelas com juros mais altos, para pagar primeiro.



4

É possível trocar dívidas mais caras por mais baratas, por exemplo, uma dívida no cartão ou cheque especial por um empréstimo pessoal.



5

Fique atento na hora de negociar as dívidas. Antes de fechar qualquer acordo, é importante lembrar que as prestações precisam caber no seu orçamento. O objetivo da renegociação de dívidas é facilitar a vida financeira, e não atrapalhar ainda mais.



6

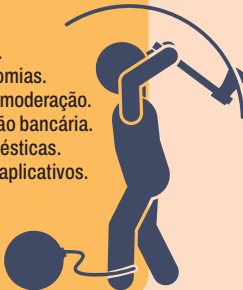
Reserve rendas extras, como 13º salário e bônus, exclusivamente para quitar dívidas. Tendo em mente que esses valores já estão fora do orçamento mensal comum, é mais fácil utilizá-los apenas para pagar as dívidas. Isso pode contribuir significativamente para a redução do saldo devedor.



8

Tente criar hábitos financeiros saudáveis, que vão acompanhá-lo para o resto da vida, como:

- 1 Anotar todos os gastos.
 - 2 Gastar menos do que ganha.
 - 3 Saber onde investir as economias.
 - 4 Usar o cartão de crédito com moderação.
 - 5 Eliminar taxas de manutenção bancária.
 - 6 Economizar nas contas domésticas.
 - 7 Preferir a versão gratuita de aplicativos.
 - 8 Cozinhar mais em casa.
 - 9 Evitar comprar por impulso.
 - 10 Pesquisar preços.
- gratuitas de lazer.



“Precisamos falar de dinheiro para ter sonhos.”

Fernanda Mateus, gerente de educação da Anbima, explica a importância da educação financeira para os jovens

COM MAIS DE 20 ANOS de experiência em educação, Fernanda Mateus chegou à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), em 2023, para mergulhar na educação financeira. Esta é uma das frentes da instituição especializada em qualificação técnica de profissionais do mercado financeiro e certificações para os que desejam atuar nesse setor. Segundo ela, o que mais a motivou a aceitar o desafio foi a necessidade de saber mais sobre como cuidar do próprio dinheiro. Aos 41 anos, além de tudo que aprende e ensina no trabalho, Fernanda tem a missão de transmitir seus conhecimentos financeiros ao filho de 8 anos. Nesta entrevista exclusiva, ela conversa com Sophia A., de 14 anos, estudante do Colégio Friburgo, sobre a importância da educação financeira na vida dos jovens e os projetos da Anbima voltados a esse tema.

Como você se interessou por educação financeira?

Eu sempre atuei com educação. Como a educação financeira é um tema transversal nas escolas, eu já tinha esbarrado nele, mas nunca me aprofundado. Quando surgiu a oportunidade na

Anbima, fiquei muito curiosa, principalmente por ser um assunto que eu também precisava como pessoa. Eu sabia que aprenderia muito. Aqui eu consigo trazer meus conhecimentos e aprender como cuidar melhor do meu dinheiro e levar o assunto para dentro de casa. A possibilidade de troca brilhou os meus olhos.

Por que você acha que a educação financeira é tão fundamental para os jovens?

Ela é importante para todos, mas vale um destaque para os jovens. É na juventude que começamos a sonhar. Nessa fase da vida passamos a compreender as possibilidades do dinheiro e entender o que fazer com ele, como administrá-lo bem para que seja um instrumento para realizar esses sonhos. Eu sempre penso em como levar esse assunto para o meu filho, por exemplo. Nós precisamos falar sobre dinheiro para que tenhamos sonhos.

Você tem alguma dica para os jovens que estão começando a gerenciar as finanças pessoais?

Antes de tudo, é muito importante conhecer o seu dinheiro, o quanto entra e sai. Ter essa compreensão é o primeiro passo para entender quais outros podemos dar. Podemos sonhar? Sim! O que precisamos para alcançar esse sonho? Qual o meu contexto neste momento?



Fernanda Mateus

“Antes de tudo, é muito importante conhecer o seu dinheiro, o quanto entra e sai. Ter essa compreensão é o primeiro passo para entender quais outros podemos dar.”

Se eu tenho dívidas, preciso seguir por um caminho. Se quero construir uma reserva de emergência, por outro. E, se quero começar a investir, é outro ainda. Precisamos primeiro entender nossa realidade. Depois disso, procurar informação em fontes confiáveis, buscar conhecimento para compreender onde colocar o nosso dinheiro. Atualmente, golpes e promessas financeiras irreais se tornaram comuns, é preciso ter cuidado.

Em outubro, a Anbima lançou um programa de educação

financeira para jovens. O que é esse projeto?

O nosso Programa de Voluntariado nasceu com a missão de conectar voluntários do mercado de capitais a jovens de 15 a 21 anos de organizações sociais por meio da educação financeira. Para isso, realizamos o evento de lançamento e criamos o Finanças em Jogo, um jogo de tabuleiro baseado na nossa metodologia. Ao longo da dinâmica, o jogo nos leva a três ensinamentos importantes: sobre a conscientização, a criticidade e a autonomia. Assim, o jovem tomará suas decisões de forma consciente e crítica. Durante o evento, também colocamos esses jovens em contato com nossos parceiros do mercado, criamos relações, conversas e momentos de mentoria e planejamento financeiro individual.

Você poderia contar algum retorno que recebeu desses jovens?

Dias depois do programa, nós recebemos vídeos de agradecimento mandados por eles. Ali eles contam que não sabiam que podiam sonhar. No dia do evento, tivemos uma oficina sobre sonhos, e eles aprenderam que é possível e potente sonhar. Outra fala foi sobre tomar mais cuidado com o próprio dinheiro, que chegou em casa e já influenciou o entorno, conversou com a mãe e passou a apagar as luzes ao sair dos cômodos. E outras declarações ainda explicam

que os jovens entenderam que educação financeira é para todos, independentemente do tamanho da conta bancária.

Quais serão os próximos passos relacionados à educação financeira?

Queremos disseminá-la pelo Brasil. Nosso objetivo é ter muitas outras edições do Programa de Voluntariado. Um bom projeto educacional é aquele de que perdemos o controle, de tão grande que ficou. É isso que queremos. Além dele, temos o Como Investir em Você, uma jornada de conhecimento de educação financeira em três frentes: sair das dívidas, formar uma reserva e começar a investir. O projeto fez dez anos, e nós o revisitamos para aperfeiçoar as trilhas de aprendizado e expandir para outras instituições de ensino, além das universidades que o usam atualmente. Desejamos desenvolver ainda mais esses programas para o ano que vem, para 2026, 2027... A ideia é levar a educação financeira a perder de vista. ●



Sophia A., 14 anos

Entenda (definitivamente) o que é déficit fiscal

Por que esse termo está sempre presente no noticiário econômico e preocupa tanto o mercado | SILVIA BALIEIRO

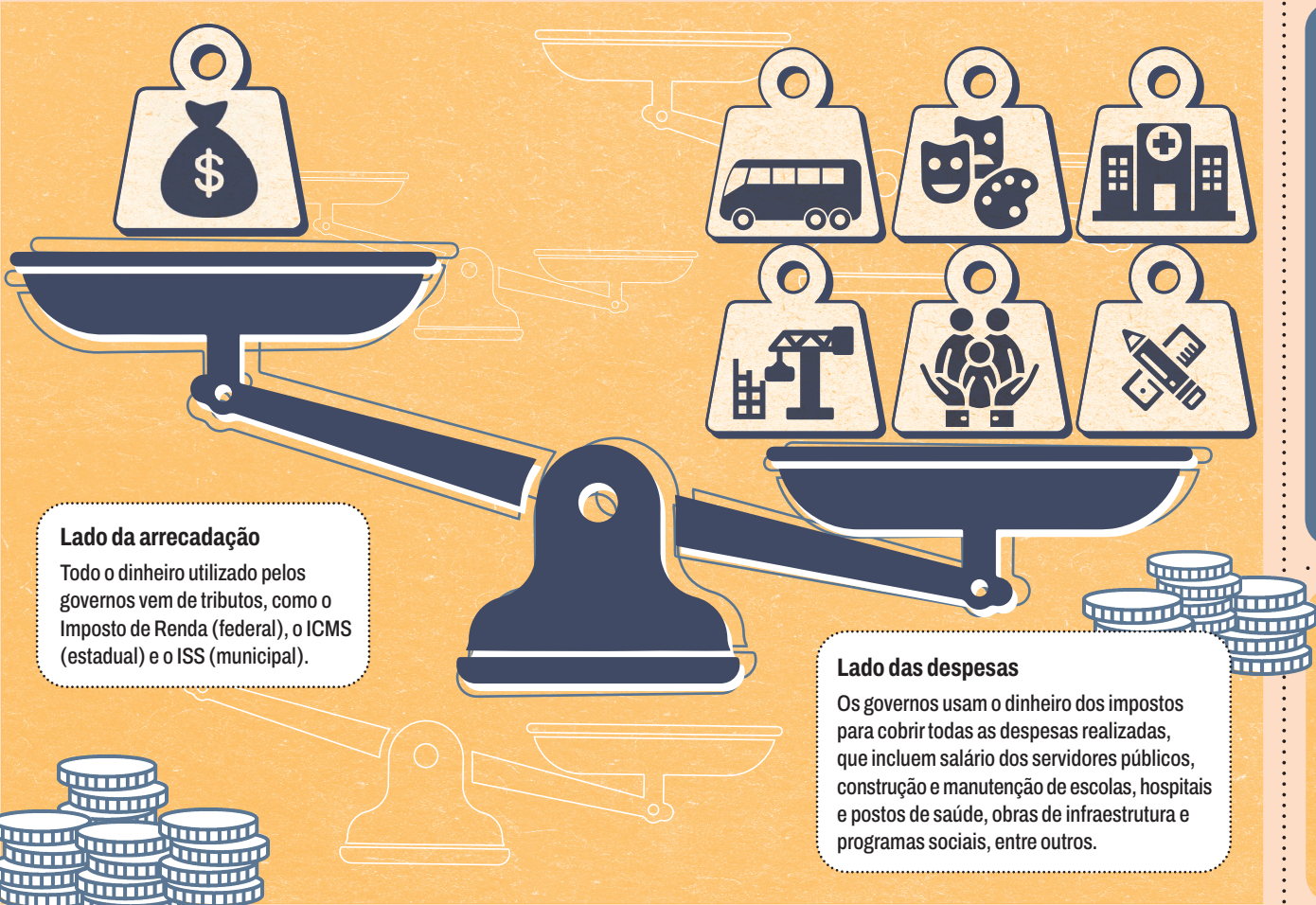
DÉFICIT. ESTA PALAVRA é difícil de pronunciar e escrever, mas não tão difícil assim de entender. No dicionário, a definição é: o que falta para completar uma conta, orçamento etc., ou para as receitas igualarem as despesas.

Ou seja, o déficit aparece quando o dinheiro disponível no orçamento

não é suficiente para pagar todas as contas. Isso pode acontecer com pessoas, empresas e governos. E como todo o dinheiro do governo vem dos impostos, os déficits relacionados às contas públicas costumam ser chamados de déficit fiscal.

“Quando lemos que o governo terá um déficit fiscal no ano que vem,

significa que todo o valor que será arrecadado de impostos e tributos de toda natureza será menor do que o governo está prevendo gastar”, diz Ricardo Teixeira, coordenador do MBA em gestão financeira da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Confira o infográfico e entenda o que é preciso fazer para equilibrar as contas públicas.



Gastou mais ou menos?

Quando o gasto do governo é maior do que o dinheiro arrecadado com impostos, há um **DÉFICIT FISCAL**.

Quando o governo gasta menos do que é arrecadado com impostos, há um **SUPERÁVIT FISCAL**.

O que dá para fazer para evitar o déficit?

Quando os governos gastam mais do que arrecadam, têm algumas opções:

- 1 Cortar gastos: reduzir investimentos ou despesas em algumas áreas.
- 2 Aumentar a arrecadação: criar impostos ou elevar os existentes.
- 3 Pegar dinheiro emprestado: emitir títulos da dívida pública.

Qual o risco do déficit fiscal?

“Uma das principais consequências do déficit é a necessidade de o governo se endividar para cumprir as obrigações, o que pode resultar em aumento da dívida pública”, diz Teixeira.

O problema da dívida

Quando o governo precisa pegar dinheiro emprestado, necessita pagar juros (assim como quando uma pessoa faz um empréstimo no banco). Isso pode gerar um ciclo complicado e que afeta o mercado.

```
graph LR; A[Para pegar dinheiro emprestado, o governo aumenta os juros.] --> B[Juros mais altos significam que a dívida fica mais cara.]; B --> C[Isso pode gerar mais déficit no futuro.]; C --> D[É possível que haja inflação como consequência.]; D --> E[%]; E --> A;
```

O cenário ideal

O déficit fiscal é sempre ruim, porque mostra um desequilíbrio nas contas públicas. “O ideal seria que o governo sempre tivesse uma sobra de recursos, não para acumular, e sim para investir em infraestrutura e melhorias”, afirma Teixeira.

É um time ou um banco? Os dois.



Torcida do Flamengo no estádio do Maracanã

Para aumentar a receita — e o número de torcedores — clubes entram no mercado de serviços financeiros | VICTORIA PIROLA

COM A MAIOR TORCIDA do Brasil como potencial cliente, o Flamengo, em parceria com o Banco de Brasília, criou o banco digital Nação BRB Fla, que oferece cartões de crédito e débito, conta digital, seguros, empréstimos e investimentos. Um ano depois de ser estabelecida, em 2021, a instituição tinha 2,5 milhões de clientes, em 89% das cidades brasileiras. Em abril de 2024, alcançou 3,5 milhões de contas abertas.

O Palmeiras, aliado à Pefisa, *fintech* do Grupo Pernambucanas, Elo e Allianz Seguros, lançou o Palmeiras Pay, uma conta digital que oferece serviços financeiros aos torcedores. Desde o lançamento, em 2023, a entidade emitiu cerca 660 mil cartões de créditos e 15 mil apólices de seguro. Mais de 1,1 bilhão de reais foram movimentados no período, superando a expectativa do clube.

No início deste ano, o Esporte Clube Vitória lançou o Vitória Bank, em parceria com a *fintech* 2GO Bank. Trata-se de uma conta digital que oferece cartão, consórcios, financiamentos, seguros e empréstimos aos torcedores. A expectativa do clube é de que, até

o fim de 2024, 200 mil contas sejam abertas.

Essas iniciativas, que nada têm a ver com o universo da bola, mostram que os serviços financeiros estão se consolidando como alternativa de receita dos clubes para além da venda de ingressos. “O torcedor quer mostrar que faz parte da torcida e sentir o pertencimento. Para isso, compra os produtos e serviços do clube”, afirma Fernando Ferreira, economista e fundador da Pluri Sports Capital.

Mudança de mercado

A aproximação entre times de futebol e serviços financeiros começou nos anos 1990, quando alguns clubes fizeram ações promocionais com bancos para que os torcedores tivessem cartões com escudos do time. A estratégia, no entanto, não foi adiante.

Até meados de 2013, a atividade econômica dos clubes, até então concentrada na venda de patrocínios e ingressos, além de licenciamentos, expandiu-se. Foi quando começaram a surgir os programas de fidelidade, que oferecem benefícios aos torcedores — agora promovidos a sócio-torcedores

— em troca de contribuições mensais.

Mas esse movimento ganhou mais força a partir de 2021, quando uma lei possibilitou que os clubes, antes registrados como entidades sem fins lucrativos, se tornassem empresas. Com isso, passaram a vender novos produtos e serviços. “Eles perceberam que é preciso estar onde está o dinheiro. No orçamento das pessoas não há uma parte reservada para compra de chaveiros, por exemplo. As pessoas gastam dinheiro com seguro, cartão... São gastos recorrentes”, diz Ferreira. “Serviço financeiro é um negócio muito poderoso: movimenta altas quantias e ainda coloca o clube no dia a dia das pessoas.”

É só o começo

Segundo o especialista, ainda há muito espaço para esse mercado crescer. Atualmente, o serviço de licenciamento de marca, responsável por novos produtos, inclusive financeiros, representa menos de 2% do faturamento dos times. “No exterior, esse número chega a 7%, o que mostra como o mercado brasileiro ainda pode crescer para além dos campos.” ●

FONTES: GLOBO ESPORTE E FOLHA DE S. PAULO.

A NOTÍCIA É...

GP DE FÓRMULA 1 EM SÃO PAULO

A expectativa é de que, em um fim de semana, o evento tenha gerado cerca de 2 bilhões de reais aos cofres da cidade

O CAMPEÃO

Após largar na 17ª posição, o neerlandês Max Verstappen venceu o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, no dia 3 de novembro. A corrida foi no Autódromo de Interlagos, na capital paulista. O piloto segue em busca do tetracampeonato mundial.

FINANÇAS

A Prefeitura de São Paulo espera que o GP tenha movimentado cerca de 2 bilhões de reais na cidade entre os dias 1º e 3 de novembro. Com a ajuda dos turistas, que gastam em média 4,6 mil reais no período do evento, que inclui treinos nos dois dias anteriores à corrida, a previsão supera a movimentação registrada no ano passado.

HISTÓRICO

Em 2023, o GP reuniu 267 mil pessoas no Autódromo de Interlagos e injetou nos caixas da capital paulista mais de 1,6 bilhão de reais no fim de semana. A estrutura gerou 17 mil empregos e algo em torno de 440 milhões de dólares (cerca de 2,5 bilhões de reais) em mídia à cidade após a transmissão do evento para mais de 180 países.

FONTES: GP DE FÓRMULA 1, UOL E GLOBO ESPORTE.



Vista aérea do Autódromo de Interlagos

CAÇA-PALAVRAS. As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

C D F E U N R T E T P O O T T G N T T F K M
A T A U N N Y E E E I D I N N L D Y G I C D
D D N A A W S E B R O S E C E O R E E S M T
O W G R I Y T A D S O O I T Y H H I E E R W
O A L H D H N R U T E D L D F I N A N Ç A S
E D H I É S S P D L O L O T O S S C E T I A
E C E E F R E I L T B Y R S E F R N M R N E
N F A I I R M H I G C E B A E I O E I L T O
S T D H C H I A T L D A G L P Y A G S G E V
E D T H I S T E H M A A C T N S L O I S R H
M W I O T T I M P O S T O H J S P C L H L O
P P E N U C R S E T H M N F L M T I O A A K
S Y L H N S H S O H O O S N H E T A A U G U
R C E O E E H S T E G H U C O B A Ç W E O U
R E S R M N I N D L T N M I O E T ã N R S T
P T N C S E D A E Y I A O T A I V O Y L S A

ENEM CRIPTOMOEDA NEGOCIAÇÃO IMPOSTO DÉFICIT INTERLAGOS CONSUMO
GASTOS SUPERCHIPS FINANÇAS

PALAVRAS CRUZADAS. Descubra as palavras ou expressões relacionadas às afirmações. Dica: todas foram citadas nesta edição!

1

2

3

4

5

6

7

- VERTICAIS
1. DIA DE DESCONTOS EM TODO O MUNDO
3. DE ONDE VEM O DINHEIRO ARRECADADO PELOS GOVERNOS
4. NOME DADO ÀS PESSOAS QUE TÊM CONTA EM BANCO
5. TIME PAULISTA QUE LANÇOU UM BANCO PARA TORCEDORES
- HORIZONTALAIS
2. EMPRESA QUE UTILIZA TECNOLOGIA PARA OFERECER SERVIÇOS FINANCEIROS
4. CONFERÊNCIA DA ONU SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (ABREVIACÃO)
6. PAÍS EM QUE É REALIZADO O GP DE INTERLAGOS DE FÓRMULA 1
7. A MAIOR ECONOMIA DO MUNDO, QUE ESCOLHE NOVO PRESIDENTE EM 2024 (ABREVIACÃO)

CONFIRA OS RESULTADOS DOS PASSATEMPOS NO PORTAL DO TINO: WWW.TINOECONOMICO.COM.BR.

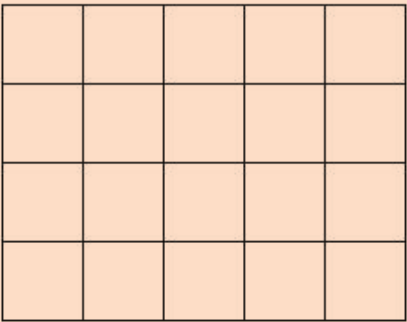
Que tal um desafio?



TEMA DO MÊS:

Quadrados em retângulos

ATIVIDADE: observe o retângulo 4 x 5 abaixo. Quantos quadrados existem neste retângulo?



Fonte: adaptado de <https://nrich.maths.org/problems/squares-rectangles>.

★ DESAFIOS EXTRAS

Quantos quadrados de tamanhos diferentes você consegue enxergar dentro do retângulo?

Como você sabe que encontrou todos os quadrados?

Quantos quadrados haveria em um retângulo 4 x 6?

Dica!

Use gráficos, desenhos e tabelas para organizar suas descobertas.

MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | @MENTALIDADESMATEMATICAS

SUDOKU. Preencha as células com números de 1 a 6. O mesmo dígito só pode ser usado uma vez em cada coluna, cada linha e cada quadrado menor.

4	1	3	6	2	5
		2			1
2			3		
3		5		1	6
5	2		1	4	3
				6	2